



## **Fundação Comunitária: Alguns Conceitos Básicos**

**A**s Fundações Comunitárias são instituições filantrópicas, sem finalidade de lucro, sustentadas por doações. Um de seus principais objetivos é constituir Fundos financeiros permanentes, que serão patrimônio da comunidade na qual a Fundação está inserida.

O Instituto Rio, pioneiramente, vem introduzir este modelo no Brasil, e pretende consolidar um fundo permanente no Rio de Janeiro para financiar projetos que contribuam para a melhoria das condições de vida na comunidade. Mais do que defender e promover o acesso aos direitos básicos - educação, saúde, segurança - a proposta do Instituto Rio é promover o protagonismo das comunidades, alavancando seus recursos, envolvendo os diversos atores locais, construindo um patrimônio comum. Assim, o Instituto Rio se caracteriza como um espaço plural onde acontece a articulação de competências para promover o desenvolvimento sustentável e integrado da comunidade.

Um dos pontos mais importantes na atuação das Fundações Comunitárias é a implementação do fundo permanente - que deve ser constituído através de investimentos de indivíduos e empresas e do apoio de agências nacionais e internacionais que trabalham para promover o desenvolvimento social. A aplicação dos recursos financeiros é feita por uma assessoria técnica, como qualquer outro investimento. Uma parte dos recursos do fundo será direcionada para projetos. A outra parte será reinvestida, possibilitando o crescimento constante do patrimônio comunitário.

A seleção dos projetos é feita por uma equipe técnica que encaminha ao Conselho Consultivo do Instituto Rio as propostas que atendem a critérios previamente estabelecidos. Este conselho é responsável pela definição de prioridades a partir de diagnósticos locais. Por isso, é evidente a importância da participação de representantes da comunidade em sua estrutura. O Conselho Consultivo encaminha ao Conselho Diretor, que é a instância máxima de decisão nas Fundações Comunitárias, suas recomendações. A presença dos diversos setores da sociedade nos Conselhos é uma das formas de garantir a transparência dos processos, objetivos e finalidades do Instituto Rio.

Vale dizer que a implantação de um novo conceito de filantropia continua sendo um dos maiores desafios do Instituto Rio. O conceito de filantropia corporativa já é mais disseminado e aceito, especialmente no âmbito empresarial. Entretanto, o conceito de filantropia comunitária ainda é um conceito novo e cuja implantação certamente demandará esforços crescentes de nossa parte. Assim, é o permanente diálogo com a sociedade que viabilizará tanto a renovação de fontes de recursos que também é um dos compromissos das Fundações Comunitárias, como ajudará a disseminar o conceito de filantropia comunitária.

Este modelo de instituição vem possibilitar o real exercício da responsabilidade social. Assim, atende não apenas as necessidades básicas das comunidades, mas também aos desejos e anseios da grande maioria dos cidadãos neste início deste século: vontade de mudança. Mudam as expectativas em relação ao papel das empresas e da própria sociedade civil, cada vez mais organizada e pró-ativa. Muda a atitude de homens e mulheres no mundo inteiro, que investindo e confiando no valor da sua própria atuação, começam a provar que há alternativas, e que um outro modelo de sociedade, mais justa e democrática, é possível.

## Democratizando as Informações sobre o Instituto Rio

Esta é, em síntese, uma das principais propostas que temos com a publicação deste boletim, contendo nossas principais ações. A proposta é de ser uma publicação quadrimestral, com a listagem dos projetos apoiados, notícias sobre o Instituto, notícias das organizações, de empresas e de colaboradores, além de sempre ter uma matéria sobre nossas concepções de trabalho social. É, a rigor, mais um passo que damos no sentido de dar transparência às idéias e práticas presentes nas ações do Instituto Rio.

Visando fundamentalmente as organizações locais, optamos, nesse primeiro momento, além do modelo eletrônico, ter também uma forma impressa desse boletim, já que assim garantimos o acesso irrestrito às informações pelos principais beneficiários de nossa ação: parcela da população ainda excluída digitalmente, da zona oeste do Rio de Janeiro.

## Programa de Capacitação

Em parceria com FICAS e com apoio da Fundação Inter-Americana e ACIJA – Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá, iniciamos um processo de capacitação visando o fortalecimento de dez organizações de base da zona oeste do Rio de Janeiro, região foco do nosso trabalho. O objetivo principal é fortalecer a atuação dessas organizações, capacitando-as na área de gestão, visando o desenvolvimento e a implementação de um plano gerencial adequado e realista.

A metodologia utilizada leva em consideração a realidade e a experiência de cada organização e estrutura-se em cinco blocos de atividades: (1) desenvolvimento do Plano Gerencial; (2) workshop de estratégias; (3) implementação do Plano Gerencial; (4) suporte à implementação do Plano Gerencial; e, (5) workshop de avaliação. O Programa tem duração total de 18 meses.

## Visitas

Recebemos as visitas de John Davies, Presidente da Fundação Comunitária de Baton Rouge, de Lousiana, EUA e de Nelson Colón, Presidente da Fundação Comunitária de Porto Rico. Foram momentos importantes de troca de informações que certamente muito contribuirão para a implantação da primeira Fundação Comunitária no Brasil: o Instituto Rio.

Recebemos também as visitas de Miriam Brandão e Juliana Menucci, do IAF, agência que tem sido fundamental para o Instituto Rio, pelo inestimável apoio ao processo de sua implantação.

## Apoio

Fundação Ford autorizou utilizarmos o saldo existente de um projeto anterior em atividades do Instituto Rio.

## Os Projetos Recebidos

Nesse período, recebemos 17 projetos, de organizações da Zona Oeste, que tiveram os seguintes encaminhamentos:

<b>Aprovados</b>	<b>08</b>
<b>Em discussão</b>	<b>02</b>
<b>Fora dos Critérios</b>	<b>06</b>
<b>Cancelados</b>	<b>01</b>
<b>T O T A L</b>	<b>17</b>

A seguir, a listagem dos oito projetos aprovados:

### **001/04 – IAF – Reengenharia de Espaços e Compra de Equipamentos**

Casa de Santa Ana.

### **002/04 – IAF – Oficinas de Dança, Artes e Informática**

Centro Cultural Candelária

### **003/04 – IAF – Oficinas de Iniciação Profissionalizante**

Instituto Social São Cipriano.

### **005/04 – IAF – Geração de Trabalho e Renda**

Centro de Atendimento Psico-social Arthur Bispo Rosário.

### **011/04 – IAF – Ampliação de Sede**

Associação Comunitária Pé no Chão.

### **012/04 – IAF – Projeto Cultural Renascer**

Grêmio Recreativo Escola de Samba Renascer de Jacarepaguá

## **001/04 – GPC – Compra de Carro**

Casa de Santa Ana

## **002/04 – GPC – Projeto Afeto**

Núcleo Especial de Atendimento à Criança - NEAC

## **Agenda**

### ***Dezembro de 2004***

15 – Reunião do Conselho Diretor.

07 e 14 – Oficinas de Capacitação.

06, 08, 09, 13 – Visitas a: Cidadaniarte, Arte, Horta e Cia, Casa de Santa Ana, Coopermizo e Neac.

19 - Oficina Interna com a finalidade de refletir sobre nossa ação e seu impacto na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

### ***Janeiro de 2005***

24 - Oficina de Planejamento

11, 18 e 25 – Oficinas de Capacitação

13/01 – Visita ao SOS Amigos do Bem.

### ***Fevereiro de 2005***

01, 15 e 22 – Oficinas de Capacitação

02 – Reunião com Lygia Fontanella Deadman, Gerente de Mobilização de Recursos da Fundação Abrinq.

16 – Reunião com Instituto Synergos, Cieds, Cedaps, Promundo, Viva Rio e Rio Voluntário.

### ***Março de 2005***

01, 08, 15, 22 3 29 – Oficinas de Capacitação.

### ***Abril de 2005***

05, 12, 19 e 26 – Oficinas de Capacitação.

Reunião do Conselho Diretor. Decisão sobre novos Projetos. Data a ser definida.

Intercâmbio com as Fundações Comunitárias de Baton Rouge, de Porto Rico e do México.

Período a ser definido.